

HORTA AGROECOLÓGICA E TRILHA DO PESSEGUEIRINHO: FONTES DE CONHECIMENTOS PARA CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CURITIBANOS-SC

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da Ação: Karine Louise dos Santos¹

Autores: Sindi Elen Senff², Enio Paulo Belotto³

RESUMO: A educação sobre meio ambiental, conservação dos recursos e benefícios de uma alimentação diversificada e saudável são assuntos importantes na formação dos alunos, a qual se deve ocorrer desde as séries iniciais. A partir disso, o objetivo do projeto está sendo demonstrar para as crianças do ensino fundamental meios de produção de alimentos de forma resiliente e a relevância da conservação da biodiversidade. Com esse objetivo em mente, as atividades do projeto são desenvolvidas com crianças entre 7 a 12 anos de escolas públicas de Curitiba- SC, sendo conduzidas na horta agroecológica e na Trilha do Pessegueirinho localizadas no Campus de Curitiba (Universidade Federal de Santa Catarina). Desde abril de 2016 até o momento, o projeto recebeu a visita de 530 alunos em 17 visitas, assim atendendo cinco escolas públicas de Curitiba – SC. Através das visitas, houve aprendizado e troca de experiências tanto para as crianças e professores, quanto para os condutores do projeto, e também discutiu a importância da alimentação saudável, produção resiliente dos alimentos e conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: conservação, resiliente, alimentação saudável, agroecologia.

1 Doutora, Pós-graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, Campus de Curitiba/Universidade Federal de Santa Catarina. e-mail: karine.santos@ufsc.br

2 Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina.

3 Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Box 31.001 - Dourados - PR 812



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

As hortas apresentam-se com um meio educacional que permite uma ampla abordagem para ensino e aprendizado, contribuindo para a formação escolar dos alunos. Além disso, as hortas e as trilhas ecológicas são grandes ferramentas que a educação ambiental tem para demonstrar a importância da produção de alimentos de maneira resiliente e a conservação da biodiversidade (GOMES, et. al., 2014).

Os hábitos alimentares e a segurança dos alimentos, são cada vez mais preocupantes, devido a problemas com obesidade infantil, carência de nutrientes e vitaminas no crescimento saudável das crianças e pouca diversidade alimentar. Nesse sentido, a horta torna-se um ótimo instrumento para que os alunos tenham a oportunidade de conhecer as formas de produção dos alimentos, desta forma despertando o interesse sobre o tema, estimulando a mudança de hábito alimentar, como também ressaltando a importância das hortaliças e frutas para se ter uma alimentação saudável e equilibrada (FERNANDES, 2005 ; SANTOS, et. al., 2014).

Desta forma, o objetivo deste projeto foi promover o desenvolvimento de atividades visando demonstrar estratégias de produção de alimentos de forma resiliente, bem como a visita em trilha ecológica com vistas para despertar o interesse sobre a conservação da biodiversidade, e assim auxiliando na formação dos alunos e reforçando a educação ambiental realizada nas escolas.

2 DESENVOLVIMENTO

As atividades e visitas se iniciaram no mês de abril de 2016 e seguem sendo realizadas na Horta Agroecológica e na Trilha do Pessegueirinho localizadas na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos.

A horta agroecológica possui uma área de 600 m², sendo utilizada desde 2013 para fins didáticos, de pesquisa e extensão. A horta apresenta-se como experiência prática, uma vez que mantém várias espécies de plantas de interesse alimentar, sendo elas espécies de frutas nativas, olerícolas, plantas alimentícias não convencionais (PANC's), entre outras. O manejo das plantas cultivadas na horta, é realizado com base nos preceitos Agroecológicos, buscando a produção de alimentos saudáveis e aproveitando os recursos disponíveis.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

As visitas realizadas na horta iniciam em sala de aula (Figura 1A), onde é apresentado o projeto e seu objeto, para exemplificar e melhorar o entendimento das crianças sobre a abordagem de produção de base agroecológica e consumo consciente, é feito o uso de recursos audiovisuais. Após esse momento, as crianças e professores seguem até a horta onde são realizadas demonstrações práticas de como produzir alimentos saudáveis, com o uso da compostagem e também dos conceitos de espécies companheiras e consórcio de culturas (Figura 1B e C). Além disso, são apresentadas as crianças as espécies frutíferas, olerícolas, medicinais e PANC's (Figura D, E).

Já a Trilha do Pessegueirinho, as crianças realizam o trajeto circular de 620 metros a qual tem o objetivo de explicar conceitos que envolvem a conservação dos recursos naturais. No decorrer do percurso há várias espécies da flora nativa e perfis do solo os quais são identificados com placas contendo o nome científico, popular e família no caso da flora, e para os perfis do solo possui informações sobre a classificação e característica do solo. Durante o percurso há também, áreas úmidas (banhados), açudes, carneiro hidráulico, sistema agroflorestral e uma proteção de fonte do estilo caxambu (método de proteção de nascente). Nesse sentido, a trilha oferece uma série de temas para aprendizado e descoberta sobre os ecossistemas naturais, bem como sua inter-relação com a produção agropecuária (Figura 1F).

Nos dias em que as condições climáticas não são favoráveis á atividade de campo, as atividades são realizadas em sala de aula, onde as crianças assistem vídeos sobre horta agroecológica, alimentação saudável e compostagem. Após praticavam-se jogos, caça-palavras, desenhos e brincadeiras.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Desde abril de 2016 até o momento, seis escolas públicas (Tabela 1) de Curitiba participaram das visitas, tendo um total de 17 visitas e 530 alunos atendidos.

Os alunos que participaram do projeto apresentaram idade entre 07 a 12 anos, e são acompanhadas pelos professores responsáveis da turma.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Caixa Postal - 81801-970

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX

Tabela 01- Visitas realizadas até o momento na Horta Agroecológica e na trilha do Pessegueirinho – UFSC Curitibanos – SC

Data da visita	Escola	Nº de alunos
29/04/2016	Escola Municipal Getúlio Vargas	37
06/05/2016	Escola Municipal Getúlio Vargas	26
20/05/2016	Escola Municipal Getúlio Vargas	33
17/06/2016	Núcleo Municipal Alírio de Almeida	42
24/06/2016	Núcleo Municipal Alírio de Almeida	24
08/07/2016	Núcleo Municipal Alírio de Almeida	38
26/08/2016	Núcleo Municipal Rotary	35
02/09/2016	Núcleo Municipal Rotary	40
23/09/2016	Núcleo Municipal Rotary	35
20/10/2016	APAE e Escola Estadual Básica Urbano Salles	27
21/10/2016	Colégio Municipal Tereza Lemos Preto	30
04/11/2016	Núcleo Municipal Rotary	40
18/11/2016	Núcleo Municipal Rotary	35
05/05/2017	Núcleo Municipal Rotary	28
12/05/2017	Núcleo Municipal Rotary	19
26/05/2017	Núcleo Municipal Rotary	25
09/06/2017	Núcleo Municipal Rotary	15

Fonte: autores.

Com as visitas realizadas até o momento, pode-se verificar que os alunos participantes do projeto aprendem sobre diversos temas, deste modo a horta e a trilha se tornam uma fonte importante de conhecimento para aprimorar os estudos adquiridos em sala de aula. Morgado e Santos (2008), afirmam que as hortas são laboratórios vivos, desta maneira se tornam geradoras de educação, auxiliando para as atividades pedagógicas e servem como apoio para a educação ambiental de maneira prática.

Além disso, as crianças conhecem a origem das hortaliças e frutas, o que estimula a ampliar o consumo desses alimentos, e também conhecem a maneira que as plantas crescem e produzem os alimentos, bem como a importância destes para a saúde. Silveira Filho et al., (2011) confirmam dizendo que a partir do momento que as crianças interagem e participam da produção de alimentos, há uma



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professora Dr. Zuleide - FROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX

maior aceitação das verduras o que proporciona uma alimentação diversificada e nutritiva.

Figura 01 – Atividades desenvolvidas pelo projeto desde 2016. **A)** Atividades realizadas em sala de aula. **B)** e **C)** Demonstração prática sobre compostagem. **D)** e **E)** Explicação dos conceitos dos princípios da horta agroecológica e apresentação das espécies vegetais presentes. **F)** Visita realizada na Trilha do Pessegueirinho onde foram apresentadas as formas de conservar a biodiversidade.



Fonte: autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta agroecológica e a trilha do Pessegueirinho são agentes que promovem e auxiliam na educação ambiental, juntamente com a conscientização sobre a produção de alimentos, a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. Também proporcionam aprendizado sobre a segurança alimentar através de alimentos saudáveis e da alimentação diversificada. Além de mostrar as crianças como a biodiversidade é indispensável para a manutenção dos ecossistemas e da vida na terra.

Desta forma as visitas proporcionaram um aprendizado para os alunos,

professores e condutores do projeto, pois existe uma troca constante de experiências e conhecimentos. Diante disso, os professores inclusive demonstraram um grande interesse pelo projeto, assim solicitando a continuidade do mesmo.

AGRADECIMENTOS

À Proex, através do auxílio de bolsas. Prefeitura de Curitiba-SC e as Escolas: Escola Municipal Getúlio Vargas, Núcleo Municipal Alírio de Almeida, Núcleo Municipal Rotary, APAE Curitiba, Escola Estadual Básica Urbano Salles e Colégio Municipal Tereza Lemos Preto.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. C. A. **Projeto TCP/BRA/3003: A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável**. 2005. Disponível em:

<ftp://200.130.5.12/web/alimentacao_escolar/encontros_nacionais/horta_escolar_eixo_gerador_dinamicas_comunitarias_112005.pdf>. Acesso em: 10 set. 2017.

GOMES, D. B. S. et. al. Educação Ambiental por meio do Plantio de Hortas em uma Escola Estadual do Município de Guaçuí, ES. In: III Simpósio sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, 3, 2014. Santa Teresa. **Áreas protegidas e biodiversidade**. Santa Teresa, jul. 2014. Disponível em:

<http://www.boletimmbml.net/simbioma/simbioma%20iii/57.pdf> Acesso em: 10 jun. 2017.

MORGADO, F. S. ; SANTOS, M. A. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. **Extensio**, Florianópolis, v. 1, n. 6, p.1-10, jul. 2008.

SANTOS, M. J. D. et al. Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental. **Holos**, Natal, v. 4, n. 30, p.278-290, ago. 2014.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponto Grossense - PGE

REALIZAÇÃO:

